

RELAÇÕES SOCIAIS NO CIBERESPAÇO: A VISÃO DE PIERRE LÉVY

Autores

NEUBERGER, RACHEL SEVERO ALVES (1)

Introdução

A participação crescente das pessoas em comunidades virtuais e o questionamento sobre as possíveis alterações e contribuições para o estabelecimento de relacionamentos sociais diversos foram pontos de partida para este trabalho. O que são comunidades virtuais? Como as pessoas agem dentro dessas comunidades? Quais são as suas principais características? Quais as diferenças e semelhanças que apresenta em relação às comunidades locais?

Para que essas perguntas pudessem ser respondidas, foi necessária a construção de um quadro teórico, que abordasse questões como a história da Internet, características e potencialidades do ciberespaço, cibercultura, conceitos relativos à inteligência coletiva, comunidades virtuais, espaço e tempo na era digital, interatividade, realidade virtual, teorias da comunicação e muitas das suas implicações na constituição de laços sociais na atualidade.

Objetivo

Entender o pensamento de Pierre Lévy, no que se refere às relações sociais no ciberespaço;
Discutir a função das novas tecnologias de informação para a sociedade atual; e
Verificar até que ponto as mídias são responsáveis pelas mudanças que ocorrem na sociedade.

Metodologia

Estudo teórico da bibliografia existente sobre o pensamento de Pierre Lévy, fazendo uma leitura também de outros autores que refletem sobre a sua teoria e as mudanças que ocorrem na sociedade atual, cuja contribuição alavanca a reflexão no campo da comunicação virtual, sobretudo no que tange a conceitos fundamentais necessários no desenvolvimento deste trabalho. Foi possível estabelecer os aspectos que estão em jogo em uma comunidade virtual, como ela se organiza e os vínculos ou laços sociais que a mobilizam.

Resultado

Lévy (1999, p.17), define o ciberespaço como o novo meio de comunicação que surge pela interconexão mundial de computadores. "O termo especifica não apenas a infra-estrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo".

Existem três princípios que orientaram o crescimento inicial do ciberespaço: a interconexão, a criação de comunidades virtuais e a inteligência coletiva. Segundo ele, na cibercultura, a conexão é sempre mais interessante que o isolamento, pois a criação de comunidades virtuais se desenvolve por meio das interconexões. "Uma comunidade virtual é construída sobre as afinidades de interesses, de conhecimentos, sobre projetos mútuos, em um processo de cooperação ou troca, tudo isso independentemente das proximidades geográficas e das filiações institucionais".

Conclusão

Segundo o autor (1993, p.11), "o atual curso dos acontecimentos converge para a constituição de um novo meio de comunicação, de pensamento e de trabalho para as sociedades humanas". Por isso, nenhuma reflexão séria sobre a cultura contemporânea pode ignorar a presença das mídias eletrônicas.

Bibliografia

- CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2002.
- LEMOS, André. Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.
- LÉVY, Pierre. A conexão planetária: O mercado, o ciberespaço, a consciência. Editora 34. São Paulo, 2001.
- LÉVY, Pierre. A ideografia dinâmica. Rumo a uma imaginação artificial? Editora Loyola. São Paulo, 1998.
- LÉVY, Pierre. A Inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. Editora 34. São Paulo, 1993.

